

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA  
*Fédération Cynologique Internationale*



GRUPO 1

Padrão FCI 342  
20/06/2007



Padrão Oficial da Raça

# AUSTRALIAN SHEPHERD



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 342 - 20 de junho de 2007.

País de origem: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: Australian Shepherd

Utilização: Pastoreiro de fazendas e ranchos

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta

**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 08 de agosto de 2007.

# AUSTRALIAN SHEPHERD

**RESUMO HISTÓRICO:** embora existam muitas teorias a respeito da origem do Australian Shepherd, a raça como nós conhecemos hoje foi desenvolvida exclusivamente nos Estados Unidos. O Australian Shepherd foi assim chamado por causa da associação com os Pastores Bascos, que foram para os Estados Unidos provindos da Austrália nos anos de 1800.

A popularidade do Australian Shepherd cresceu consistentemente com a “popularização” do “*western horseback riding*”, após a Segunda Guerra Mundial, que ficou conhecido pelo público em geral através de rodeios, exposições eqüinas, filmes e shows de televisão. Sua inerente versatilidade e sua personalidade facilmente adaptável ao treinamento tornaram-no valioso para as fazendas e ranchos americanos. Os fazendeiros americanos continuaram o desenvolvimento da raça, mantendo sua versatilidade, inteligência aguda, forte instinto de pastoreio e sua agradável aparência que desde o início ganhou admiração. Embora cada exemplar seja único em cores e marcações, todos os Australian Shepherds despertaram uma insuperável devoção por seus familiares. Seus numerosos atributos têm garantido uma contínua popularidade para a raça.

**APARÊNCIA GERAL:** é bem balanceado, ligeiramente mais longo do que alto, de tamanho e ossatura média, com colorações que oferecem variedade e individualidade. É atencioso e animado, flexível e ágil, sólido e musculoso, sem ser pesado. Tem pelagem de comprimento moderado e textura moderadamente rude. Sua cauda é cortada ou naturalmente curta.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** medindo da ponta do esterno à parte traseira da coxa, e da cernelha ao solo, o Australian Shepherd é ligeiramente mais longo do que alto.

**ESTRUTURA:** de construção sólida com ossatura média. A estrutura do macho denota masculinidade, sem ser grosseiro. As cadelas são femininas, sem serem leves de ossatura.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** o Australian Shepherd é um cão de trabalho, inteligente, com um forte instinto de pastoreio e guarda. Companheiro leal, tem garra para trabalhar o dia inteiro. Com uma disposição equilibrada, ele é naturalmente bom, raramente briguento. Pode ser um pouco reservado num encontro inicial. Qualquer sinal de timidez, medo ou agressividade deve ser severamente penalizado.

**CABEÇA:** é bem definida, forte e seca. Em seu todo, o tamanho deve ser proporcional ao corpo.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** plano a ligeiramente abobadado. Pode mostrar uma ligeira protuberância occipital. Comprimento e largura são iguais.

**Stop:** moderado, bem definido.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** blue merles e pretos têm pigmentação preta na trufa (e lábios). Vermelhos merles e vermelhos têm pigmentação fígado (marrom) na trufa (e lábios). Nos merles, são permitidas pequenas manchas rosa, mas não devem exceder 25% da trufa em cães acima de 1 ano, o que é considerado uma falta séria.

**Focinho:** de igual comprimento ou ligeiramente mais curto que o crânio. Visto de perfil, a linha superior do crânio e a do focinho formam planos paralelos, divididos por um stop moderadamente bem definido. O focinho afila pouco na base do nariz e é arredondado na ponta.

**Maxilares / Dentes:** um conjunto completo de dentes fortes e brancos. Mordedura em tesoura ou em torquês.

**Olhos:** de cor marrom, azul, âmbar ou em qualquer variação ou combinação incluindo manchas e imitação de mármore. Formas amendoadas, nem muito profundos, nem muito salientes. Os blue merles e os pretos têm pigmentação preta nas bordas dos olhos. Os vermelhos merles têm pigmentação fígado (marrom) nas bordas dos olhos.

**Expressão:** mostrando atenção e inteligência; o cão é alerta e vivo. O olhar deve ser atento, mas amigável.

**Orelhas:** triangulares, de tamanho moderado, inseridas altas na cabeça. Em atenção, elas quebram para a frente e para cima, ou para os lados como uma orelha em rosa. Orelhas eretas ou pendentes são faltas graves.

**PESCOÇO:** forte, de comprimento moderado, ligeiramente arqueado na nuca, ajustando-se bem nos ombros.

## **TRONCO**

**Linha superior:** dorso reto e forte, nivelado e firme da cernelha à articulação coxofemoral.

**Garupa:** moderadamente inclinada.

**Peito:** não largo, mas profundo, com a parte mais baixa alcançando o cotovelo.

**Costelas:** bem arqueadas e longas, nem em barril, nem achatadas.

**Linha inferior e ventre:** moderado esgalgamento.

**CAUDA:** reta, naturalmente longa ou naturalmente curta. Quando cortada (em países onde esta prática não é proibida), ou naturalmente curta, não ultrapassando 10 cm.

## **MEMBROS**

### **Anteriores**

**Ombros:** escápula longa, plana, razoavelmente aderente à cernelha e bem colocada para trás. O braço, que deve ter aproximadamente o mesmo comprimento da escápula, é ligado à linha do ombro aproximadamente em um ângulo reto. As patas dianteiras descem retas e perpendiculares ao solo.

**Pernas:** retas e fortes. Ossos fortes, mais ovais do que arredondados.

**Metacarpos:** de comprimento médio e ligeiramente inclinados. Ergôs frontais podem ser removidos.

**Patas:** ovais, compactas, com dedos fechados e bem arqueados. Almofadas espessas e elásticas.

### **Posteriores**

**Aparência geral:** a largura dos posteriores é igual a dos anteriores medida nos ombros. A angulação da pélvis e coxa corresponde à angulação do ombro e braço, formando um ângulo aproximadamente reto.

**Joelhos:** claramente definidos.

**Articulação dos jarretes:** moderadamente angulados.

**Jarretes:** curtos, perpendiculares ao solo e paralelos entre si quando vistos por trás. Ergôs devem ser removidos.

**Patas:** ovais, compactas, com dedos fechados e bem arqueados. Almofadas espessas e elásticas.

**MOVIMENTAÇÃO:** tem uma movimentação suave, livre e fácil. Exibe grande agilidade de movimentos com passadas bem balanceadas cobrindo bem o terreno. Anteriores e posteriores movimentam-se retos e paralelos com a linha central do corpo. Aumentando a velocidade, as patas (da frente e de trás) convergem em direção à linha de gravidade do cão, enquanto o dorso permanece firme e plano. O Australian Shepherd deve ser ágil e capaz de mudar de direção ou modificar o passo instantaneamente.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** de textura média, retos ou ondulados, resistentes a intempéries e de comprimento médio. O subpêlo varia em quantidade com as variações do clima. O pêlo é curto e macio na cabeça, orelhas, frente das pernas, anteriores e abaixo dos jarretes. A parte traseira dos posteriores e os culotes são moderadamente franjados. Os machos têm uma juba moderada e franjas mais pronunciadas do que as fêmeas. Pelagem não típica é uma falta séria.

**COR:** azul merle, preto, vermelho merle, vermelho com ou sem manchas brancas e/ou castanhas (cobre), sem ordem de preferência. A linha de pêlos de um colar branco não deve exceder o ponto da cernelha. Branco é aceito no pescoço (em parte ou como em um colar), peito, pernas, parte inferior do focinho, faixa na cabeça e extensão branca da parte inferior do corpo para cima até 10 cm, medida de uma linha horizontal nos cotovelos. Branco na cabeça não deve ser predominante e os olhos devem ser cercados por cores e pigmentados. Os merles, caracteristicamente, ficam mais escuros com a idade.

**TAMANHO:** machos: 51 a 58 cm.  
fêmeas : 46 a 53 cm.

A qualidade não deve ser sacrificada em favor do tamanho.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- agressividade ou timidez excessiva.
- prognatismo inferior ou superior. Falta de contato causada por incisivos curtos, em uma correta mordedura, não deve ser julgada como prognatismo inferior. Dentes quebrados ou faltando por acidente não devem ser penalizados.
- manchas brancas grandes no corpo em todas as cores, quer dizer, branco, no corpo, entre a cernelha e a cauda, nas laterais, entre os cotovelos e a parte traseira do posterior.

### **NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas  
Copyright © FCI  
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.